

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 48

Data: 13/09/77 Pg.: _____

Funai esvazia área para evitar conflito

ESP 13.9.77

Da sucursal e do correspondente

Todas as famílias de colonos que vivem na localidade de Santa Isabel do Morro, na Ilha do Bananal, foram retiradas da área para evitar um conflito de maiores proporções entre brancos e índios carajás. Os índios estão revoltados porque um carajá foi baleado gravemente durante um conflito e, em represália, queimaram várias casas do povoado, causando pânico na região.

O índio já foi levado para Brasília, onde se encontra em tratamento intensivo. Em Santa Isabel do Morro, a Funai quer manter apenas os seus funcionários e um destacamento da FAB, até que os técnicos indigenistas consigam encontrar uma solução para o problema.

Os índios carajás, nos últimos tempos, têm protestado constantemente contra a crescente ocupação do Parque Indígena do Araguaia, onde já se instalaram dezenas de agropecuárias. Segundo estimativa da própria

Funai, vivem na área indígena cerca de 20 mil intrusos, que estão aumentando a cada ano com a crescente valorização das terras no vale do Araguaia. Os atritos entre Carajás e civilizados têm ocorrido com frequência especialmente na localidade de São Felix do Araguaia.

INDIOS FAZEM CURSO DE ENFERMAGEM

A Secretaria da Saúde do Pará iniciou ontem em Belém o segundo curso intensivo de enfermagem para um grupo de 12 representantes de comunidades indígenas da região. O curso terá duração de 30 dias e tem a participação das comunidades indígenas do Tocantins, Xingu, Tapajós e Oiapoque.

Na maioria, os participantes são índios já aculturados, mas também há alguns cablocos que há muito tempo atuam como enfermeiros junto aos índios.

O secretário Manoel Ayres disse que, desta vez, haverá apenas uma atualização de tudo o que já foi ensinado no primeiro curso. Mais técnicas de enfermagem, inclusive tratamento de doenças transmissíveis, serão ministradas este mês. Os doze participantes farão visitas a hospitais e a centros de saúde.

No Hospital Barros Barreto, receberão instruções de antropologia e ao final do curso, todos retornarão a suas comunidades levando grande quantidade de medicamentos. As aulas estão sendo dadas na vila de Icoaraci, 12 quilômetros de Belém, por uma equipe da Secretaria da Saúde.